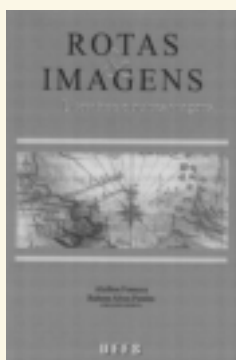




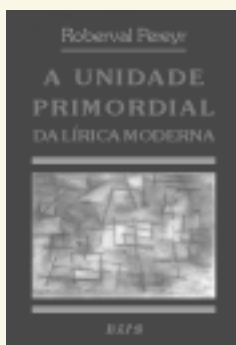
As publicações do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA E DIVERSIDADE CULTURAL, em cujo âmbito a revista **Léguas & meia** está inserida, foram iniciadas no ano 2000 com o volume coletivo **Rotas & Imagens: Literatura e outras viagens.**



**Rotas & Imagens**, volume organizado por Rubens Alves Pereira e Aleilton Fonseca, reúne vinte trabalhos de estudiosos da UEFS e de outras instituições, tratando de Literatura e outras séries culturais.



**A Estética da Sinceridade & outros ensaios** traz uma seleção de textos ensaísticos do poeta Antonio Brasileiro, marcados pela irreverência e pela liberdade criadora.



**A Unidade Primordial da Lírica Moderna**, de Roberval Pereyr, junta a pesquisa à intuição de um poeta, resultando num texto que retoma os estudos sobre a teoria do verso na modernidade.

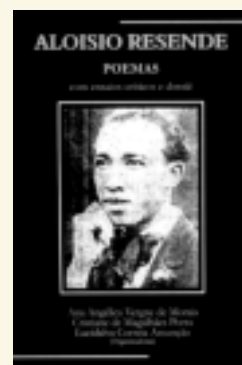


**Memória em movimento** é um volume coletivo que reúne estudos sobre o sertão na arte de Juraci Dórea, organizado por Rubens Alves Pereira e Rita Olivieri-Godet.



**Piguara: Alencar e a invenção do Brasil**, de Elvya Ribeiro Pereira, é um livro instigante e de interesse atual, centrado nos problemas identitários surgidos no século XIX, com o dismantelo do colonialismo nos países americanos.

**Aloísio Resende** reúne trabalhos de pesquisadores de documentos literários a uma mostra de textos de um esquecido poeta de Feira de Santana. O volume foi organizado por Ana Angélica Vergne, Cristiane Porto e Lucidalva Assunção.



**Estilística Cultural Pragmática**, de Piers Armstrong, aborda aspectos da cultura popular da Bahia, sob as lentes perquiridoras de quem chega trazendo malas e bagagens de uma outra cultura.

**Gil Vicente**, de Theresa Abelha Alves, retoma o poeta e dramaturgo português *sob o signo da derrisão*, buscando apreender o sentido do texto vicentino como crítica ao contexto, através das categorias do cômico.

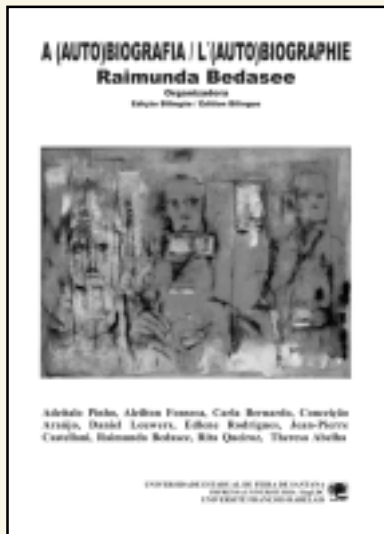


**Do Inventário à Invenção** é um estudo de Francisco Ferreira de Lima sobre o Neo-Realismo português, tomando como ponto nuclear o romance de Alves Redol, autor pioneiro do realismo socialista no seu país.

**Os riscos da cabra cega: Recortes de crítica ligeira** reúne artigos de crítica literária do poeta e jornalista Cid Seixas, através dos quais ele propõe a volta dos estudos literários ao texto breve e fundado na simplicidade e no prazer de ler.



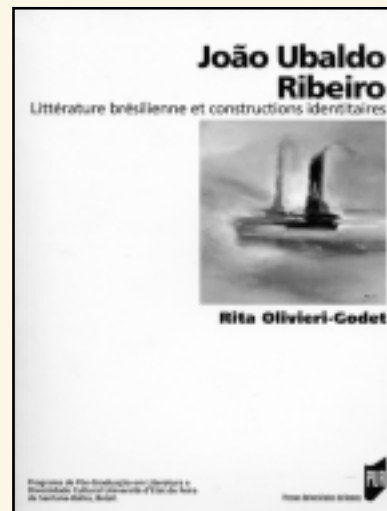
# ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES



**A (Auto)biografia L' (Auto)biographie** é uma coletânea organizada por Raimunda Bedasee e publicada em parceria entre o PpgLDC / UEFS e a Université François Rabelais / Tours / França. Reúne estudos apresentados durante o I Seminário de escritos (auto) biográficos e I Encontro de culturas de língua portuguesa e francesa, evento que ocorreu na Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, em Feira de Santana-Bahia, em 2003. Esses estudos demonstram a atenção dedicada à temática pelos pesquisadores envolvidos no encontro. Trata-se de reflexões teóricas, análises e considerações críticas em torno das relações entre dados biográficos e procedimentos literários, nos processos de criação, focalizando autores e obras representativos.

**João Ubaldo Ribeiro: Littérature brésilienne et constructions identitaires**, de Rita Olivieri-Godet, é uma publicação realizada em parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Literatura e Diversidade Cultural da UEFS e a Presses Universitaires de Rennes, França.

Trata-se de um estudo que identifica e discute as relações entre estratégias narrativas e figurações identitárias na obra de João Ubaldo Ribeiro, mostrando como o autor faz uma desconstrução da visão homogênea da brasilidade e seus estereótipos, ensinando a discussão das relações interculturais nas sociedades modernas.



# CRITÉRIOS PARA PUBLICAÇÃO

Trabalhos para publicação na revista *Léngua & meia* poderão ser encaminhados aos editores, observando-se o seguinte:

1. Envio do texto em disquete ou cd, corrigido e revisado, na forma a ser publicada.

2. Cópia em papel para que seja submetida a parecer do Conselho Editorial.

3. Dados e créditos do Autor. Exemplo: “LUCAS SEVERINO é Professor Associado da UEPB. Graduado em Letras pela Unicamp, Mestre pela UEFS, Doutor pela USP, Pós-Doutorado na PUC-RS. Publicou, dentre outros livros, *Novos teoremas* (1999) e *Contradições do cânone* (2006). É crítico de teatro e editor da revista *Interseções*”.

4. Citações extensas, ou com mais de um parágrafo, podem vir separadas do copo do texto por linhas em branco antes e depois; citações com menos de cinco linhas e formando um só parágrafo são dispostas no próprio corpo do texto e marcadas através de aspas.

5. Evite o uso de *itálico* para indicar citação, reservando este recurso para destacar *palavras e expressões* ou para marcar títulos de *livros e outras publicações*.

6. Notas de pé-de-página devem ser limitadas ao estritamente necessário, procurando-se inserir a informação no próprio curso do texto. Para evitar sobrecarregar o pé-de-página com informações, as referências bibliográficas devem ser feitas pelo chamado sistema “Autor-data”, constando entre parênteses, no corpo do texto, o Sobrenome do Autor em caixa baixa, seguido do ano da publicação e do número das páginas citadas. Exemplo: (Candido, 1999: 127-8).

7. A bibliografia ou as referências bibliográficas devem constar no final do trabalho, observando-se a seguinte sistemática, tomada como exemplo:

ANDRADE, Mário (1972). *O empalhador de passarinho*. 3 ed., São Paulo, Martins.

FISHMAN, Charles (2006a). *Sociologia do pensar*. Rio de Janeiro, Eldorado.

FISHMAN, Charles (2006b). *Identidades paralelas: a crise do pensamento crítico*. Rio de Janeiro, Eldorado.

8. Embora a ABNT adote um alinhamento uniforme para as entradas bibliográficas, a revista *Léngua & meia* prefere destacar uma nova entrada de Autor com o alinhamento diferenciado de parágrafo, para facilitar o processamento da informação, conforme o exemplo do item anterior.

9. Como no Brasil os autores são identificados principalmente pelo nome próprio, recomenda-se evitar, na bibliografia, a abreviação do mesmo pela inicial seguida de ponto. (Exemplo: Ao invés de usar SANTOS, M., prefira SANTOS, Milton.)

10. Ao listar várias obras do mesmo autor, prefira repetir o nome do mesmo, ao invés de substituí-lo por travessão. Quando processada no computador, a entrada bibliográfica é identificada e ordenada pelos caracteres do nome; deste modo, as entradas precedidas de travessão podem ser lidas como outro nome e remetidas para outro lugar da bibliografia, fora da seqüência das obras do autor.